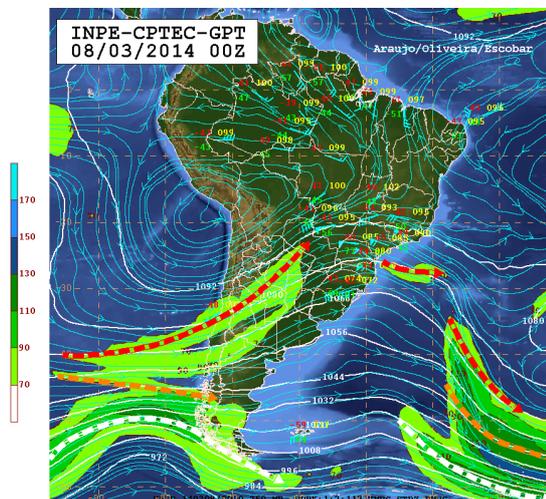




Análise Sinótica

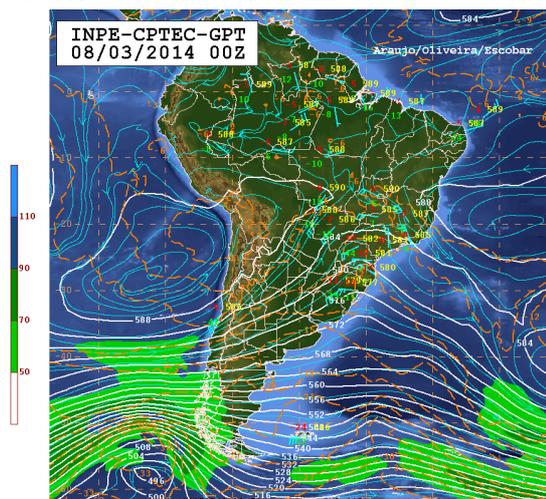
08 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



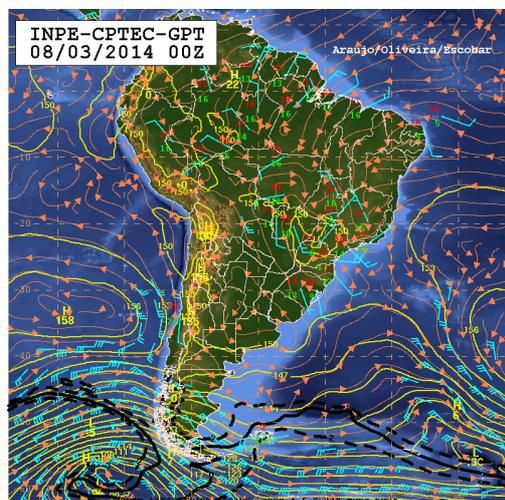
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/03, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 17°S/72°W e que tem sua circulação predominando sobre o continente a norte de 20°S. Nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado por volta da linha do Equador e 36°W no Atlântico e a combinação da circulação de ambos os sistemas (AB e VCAN) gera forte difluência no escoamento que atua sobre a Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta Região. Como consequência da difluência há divergência de massa neste nível que resulta em convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Outra área que apresenta difluência é em parte do Sudeste do país, devido à circulação da AB e de um cavado que tem eixo pela Região Sul e de SP e que dá suporte dinâmico a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) pelo centro do Brasil. Em parte da borda norte deste cavado nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga do Pacífico ao Paraguai e também no oceano Atlântico adjacente. Áreas de baixa pressão estão cruzando a Argentina com suporte dinâmico do ramo norte do Jato Polar (JPN). Outros ramos deste máximo de vento atuam no Pacífico, sul do continente e Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está posicionado a sul de 49°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/03, nota-se que o padrão de circulação ciclônica predomina pelo país a sul de 20°S. Esta área ciclônica entre a metade sul do Brasil e Atlântico dá suporte a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). O escoamento é baroclínico com cavados de onda relativamente curtas embebidos pelas demais áreas da Argentina e Atlântico adjacente, além da presença de ventos intensos em parte do continente e a sul de 45°S nos oceanos. Porém, a área com a baroclinia mais acentuada atua nos oceanos, onde além dos ventos fortes há gradiente de geopotencial e temperatura e é onde os sistemas frontais estão atuando em superfície. O ar encontra-se frio sobre o Sul do país, devido à presença de um cavado com temperaturas chegando a -12°C no RS. No Atlântico, na altura da BA e parte do ES, observa-se a presença de uma área de alta pressão e que ainda se estende pelo norte de MG e parte no norte do Brasil inibindo o desenvolvimento de nuvens neste setor.

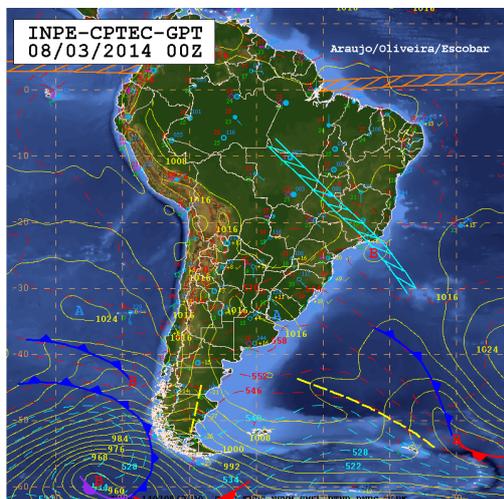
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 08/03, verifica-se que o escoamento de leste, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), predomina ao norte de 20°S e adentra o continente advectando umidade para o centro-norte do Brasil. Pelo litoral norte do Nordeste e entre a Ilha do Marajó e o AP nota-se que o fluxo converge, o que indica o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a instabilidade sobre áreas entre o norte e nordeste do PA, MA e AP. A circulação ciclônica predomina entre o Atlântico, Sul e Centro-Oeste do Brasil e SP, favorecendo a configuração do canal de umidade que está atuando em superfície entre o oceano, AP e o Centro-Oeste e parte do Sudeste do país. A circulação anticiclônica predomina entre o Pacífico, centro-norte da Argentina e parte do oeste do Sul do Brasil garantindo a estabilidade atmosférica nesta área. A isoterma de zero grau atua ao sul de 43°S no Pacífico e no Atlântico ao sul de 47°S, indicando que o ar frio fica restrito a estas latitudes.

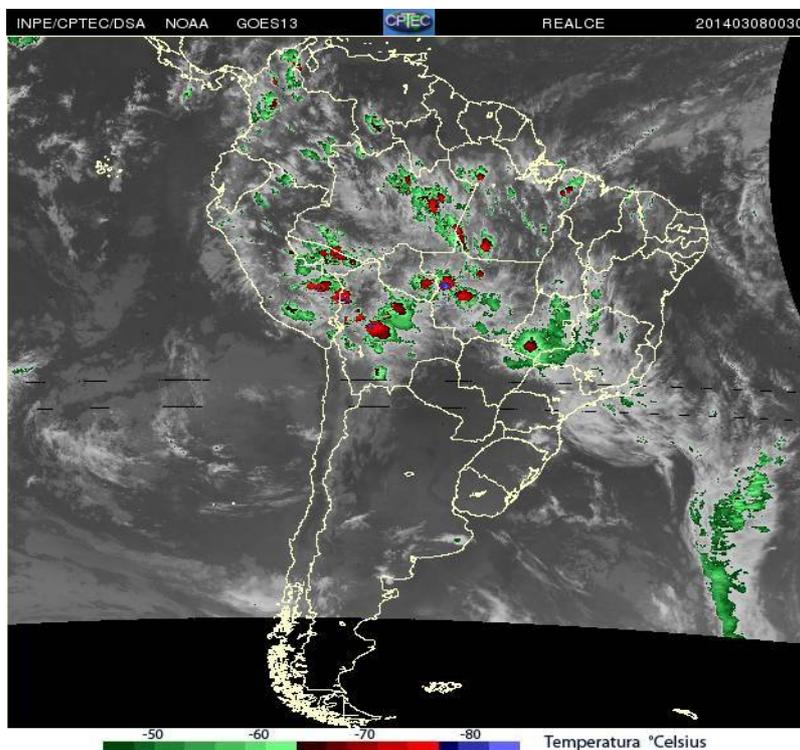


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (08/03), nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sudoeste do PA, MT, GO, MG, RJ e Atlântico onde se acopla a uma área de baixa pressão que atua no litoral do RJ. A ZCOU está sendo mantida, dinamicamente, pela atuação em um cavado, mais amplificado, presente na média e alta troposfera. Uma frente fria é vista no Atlântico a leste de 45°W e um cavado também atua neste oceano. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, centrada a leste de 26°W. No Pacífico observa-se a presença de duas frentes fria posicionadas a sul de 37°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa por volta de 34°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 03°N/06°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 01°N/03°N.

Satélite



08 March 2014 - 00Z



Previsão

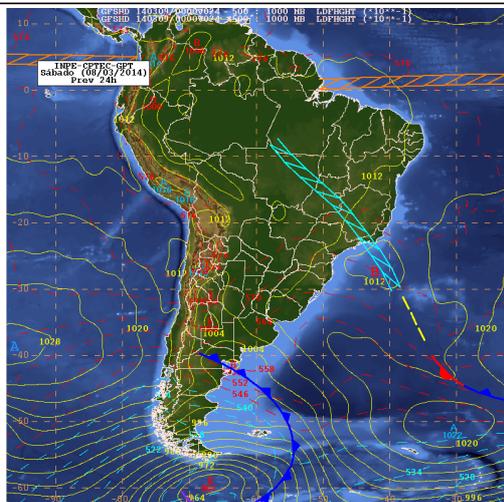
Neste final de semana (08 e 09/03) a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuará entre o Sudeste do país e o sul da região amazônica, com isso, o tempo ficará instável com muita nebulosidade e condição para chuva localmente forte entre o RJ, MG, GO e MT, principalmente. A partir do sábado (08/09) um cavado que atua sobre o Atlântico na costa do Sul e Sudeste do país e dar suporte dinâmico a ZCOU, desta forma, as chuvas mais significativas se concentrarão na Serra da Mantiqueira e no Vale Histórico, em SP, e pelo sul de MG e no RJ. A influência desta perturbação na média troposfera, também, influenciará para a condição de pancada de chuva isolada entre tarde e noite entre o centro-leste do PR e de SC e no nordeste de SC. As demais áreas do Sul do país, grande parte do MS e o oeste de SP, estarão influenciados por uma área de subsidência, na região de retaguarda do cavado comentado anteriormente, portanto o tempo fica mais estável com sol entre poucas nuvens. A partir da segunda-feira (10/03) um cavado nos altos níveis da troposfera se deslocará pelo leste da Argentina e Uruguai e favorecerá a configuração de uma ciclogênese em superfície no Atlântico, na altura da Bacia do Prata e Uruguai intensificando a convergência de umidade para o Sul do Brasil a partir do início da próxima semana padrão que desconfigurará a ZCOU pelo centro do país. Porém, as pancadas de chuva mais generalizadas e significativas sobre o Sul do país devem ocorrer a partir da terça-feira (11/03).

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

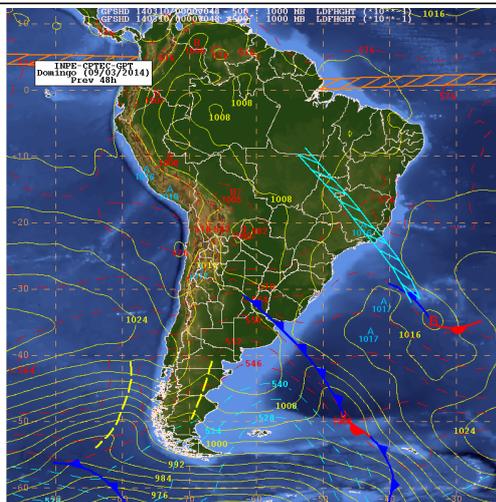


Mapas de Previsão

24 horas

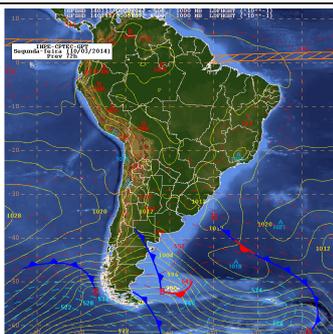


48 horas

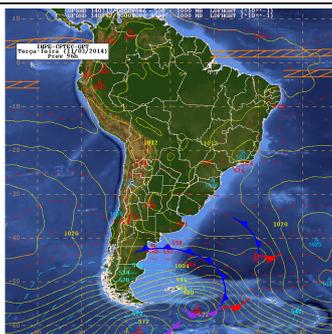


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

